### Ensino Fundamental II (Segundo Ciclo)

### Pluralidade cultural e beleza

**Disciplina(s)/Área(s) do Conhecimento:**

Pluralidade Cultural. História. Sociologia. Geografia.

## **Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:**

* Estudar os padrões de beleza de diferentes tempos, regiões e sociedades para conhecer e compreender sua diversidade;
* Desenvolver faculdades de observação, descrição e análise metódica de conteúdos diversos;
* Possibilitar a ‘desnaturalização’ do conceito de beleza e seu reconhecimento como categoria socialmente condicionada;
* Valorizar os diferentes estilos estéticos, evidenciando a beleza existente em cada um deles;
* Identificar e discutir os diferentes significados atribuídos ao corpo humano.

## **Conteúdos:**

* Pluralidade cultural;
* Valores estéticos de sociedades, tempos e culturas diferentes;
* Significados sociais do corpo.

## **Palavras-Chave:**

Corpo. Padrão de beleza. Estética. Cultura. Sociedade e mídia.

## **Previsão para aplicação:**

3 aulas (50 min/aula)

## **Para organizar o seu trabalho e saber mais:**

**TEXTO 1:**

PAIM, M. C. C., STREY, M. N. *Corpos em metamorfose*: um breve olhar sobre os corpos na história, e novas configurações de corpos na atualidade. Revista Digital. Buenos Aires, Ano 10, n° 79, dez. 2004. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd79/corpos.htm>> - Acesso em: 13 de junho de 2018.

**TEXTO 2:**

COLERATO, Marina. *Branca, Magra e Alta: o padrão de beleza em um contexto social e histórico.* Site Modefica.  
Disponível em: <<https://www.modefica.com.br/moda-padrao-beleza/#.WyGYJEgvzIU> > Acesso em: 14 de junho de 2018.

**TEXTO 3:**

Pesquisa Dove: A Real Verdade Sobre Beleza: Segunda Edição.

Disponível em:<<https://www.dove.com/br/historias-Dove/sobre-Dove/our-research.html>> Acesso em: 14 de junho de 2018.

**TEXTO 4:**

VAZ, Melissa. *Vídeo: como a beleza feminina mudou ao longo da história*. Site M de Mulher. Disponível em:<<https://mdemulher.abril.com.br/beleza/video-como-o-padrao-feminino-de-beleza-mudou-ao-longo-da-historia/>> Acesso em: 14 de junho 2018.

**Vídeos sugeridos**

**Vídeo 1:** O que você mudaria no seu corpo - Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=-Zrn78KeqLI>> Acesso em 14 de junho de 2018.

**Vídeo 2:** “Body Evolution - Model Before and After” - Disponível em: < <https://youtube/17j5QzF3kqE> > Acesso em: 14 de junho de 2018.

**Proposta de Trabalho:**

**1ª Etapa:** Início de conversa

Recomenda-se que o (a) professor (a) leia o texto *Corpos em metamorfose: um breve olhar sobre os corpos na história, e novas configurações de corpos na atualidade*, disponível na área “Para organizar o seu trabalho e saber mais”, antes de aplicar o seguinte plano de aula. Nessa sequência didática, o objetivo maior é fazer com que os alunos compreendam enquanto sujeitos, que podem questionar padrões até então naturalizados, construindo outras referências sobre beleza. Para dar início, separe os alunos em pequenos grupos e apresente a eles as seguintes imagens sem a legenda correspondente:



**FIGURA 1:** Mulher kayan, comunidade que habita as regiões montanhosas no sudeste de Mianmar e oeste da Tailândia.

<http://4.bp.blogspot.com/-hlwAhetNiXA/TcQmiG0QLVI/AAAAAAAAHJE/RZ5gnBZSjg/s1600/06DSC_0106_ALT01.JPG>



**FIGURA 2**: Mulher do povo *surma*. Os *surma* vivem na região da Etiópia. Na cultura *surma,* as mulheres ostentam nos lábios adereços que são sinônimos de beleza, e possuem dimensão proporcional à grandeza da família da mulher - quanto maior o adereço, mais rica ela é.

http://3.bp.blogspot.com/\_xNdBrgSwc1w/Rrh6olQigI/AAAAAAAAAH0/KiWycWEkGRw/s400/faces\_p207.jpg



**FIGURA 3:** A modelo britânica Kate Moss na década de 1990.  
<https://skinnygirl.com/content/uploads/kate-moss-photographed-by-corinne-day-1990.jpg>



**FIGURA 4:** Hattie Tom, nativa americana do povo apache chiricahua, 1899.  
<https://i.pinimg.com/564x/18/a9/32/18a932a390f77517e9ed28500a13d9a6.jpg>



**FIGURA 5:** Marina Ruy Barbosa, atriz e modelo brasileira.  
<https://ousadiafashion.blog.br/wp-content/uploads/2018/04/COVER.png>



**FIGURA 6:** Nayara Justino, modelo e atriz brasileira.

<http://hojeemdia.com.br/polopoly_fs/1.388592.1464866049!/image/image.JPG_gen/derivatives/landscape_300/image.JPG>



**FIGURA 7:** Ana Bolena. Em 1533, encantado com sua beleza, o Rei Henrique VIII casou-se às escondidas com Ana Bolena, criando atrito entre a Inglaterra e a Igreja Católica.

<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/0/0e/Anneboleyn2.jpg/245px-Anneboleyn2.jpg>

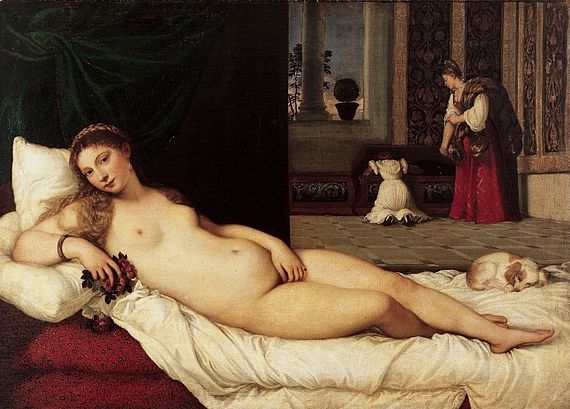


**FIGURA 8:** A atriz Cláudia Raia na capa de revista de 1987.  
<http://2.bp.blogspot.com/-8Ri-3qx3fLw/VBnZfjzlC4I/AAAAAAAAYdc/Q5LpIHw2cQo/s1600/foto.JPG>



**FIGURA 9:** Alice, vocalista da banda sul-coreana: Hello Venus. Atualmente a Coréia do Sul é o país onde mais se realizam cirurgias plásticas em jovens.

<https://pm1.narvii.com/6293/40bea5038fb24afee811b4a1f7d0a172ddc9570fhq.jpg>



**FIGURA 10:** Vênus de Urbino. Pintada em 1538 pelo pintor renascentista Ticiano.

<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/b/ba/Tizian_102.jpg/800px-Tizian_102.jpg>



**FIGURA 11:** Gueixa japonesa em 1920.

<https://i.pinimg.com/564x/0c/ae/83/0cae83b59461feff882c17d32a35d5d6.jpg>



**FIGURA 12:** Princesa Zahra Khanom Tadj es-Saltaneh (1883 – 1936), da dinastia Qajair, família real do Irã. Diz a lenda que ela teve 145 pretendentes da alta nobreza e que inclusive, 13 deles, se suicidaram quando ela os rejeitou. Além disso, a consideravam como símbolo de perfeição e beleza.

<https://www.oversodoinverso.com.br/wp-content/uploads/2017/09/0-30.jpg>



**FIGURA 13:** MC Carol, de Niterói- RJ. Funkeira e brasileira.

<https://pbs.twimg.com/profile_images/763086511332028416/7TLaCmOQ_400x400.jpg>  
  


**FIGURA 14:** Mulher Tapuia de Albert Eckhout, óleo sobre tela, 1641. Museu Nacional de Copenhague - Dinamarca. Essa é uma das diversas obras do artista holandês que costumava retratar paisagens brasileiras, natureza-morta, índios e negros com características que fugiam completamente da visão europeia predominante na época.

<https://byebyeserra.files.wordpress.com/2010/07/mulhertapuia.jpg?w=450>



**FIGURA 15:** Borandukht foi a vigésima sexta monarca sassânida da Pérsia, reinando de 629 a 631 d.C. Apenas duas mulheres conseguiram chegar ao trono do Império Sassânida e, Borandukht, foi uma delas.

<https://www.wonderslist.com/wp-content/uploads/2014/08/Empress-Purandokht-Sassanid-364x458.jpg>



**FIGURA 16:** Guerreira cossaco na Rússia (1914 – 18)  
[https://orig00.deviantart.net/6585/f/2014/027/c/5/cossack\_warlike\_woman\_\_1914\_18\_\_by\_klimbims-](https://orig00.deviantart.net/6585/f/2014/027/c/5/cossack_warlike_woman__1914_18__by_klimbims-d73zodo.jpg) d73zodo.jpg



**Figura 17:** Anna May Wong foi a primeira chinesa a participar do cinema norte-americano, se tornando uma estrela internacional. Por volta dos anos 1920 -30, ganha seu reconhecimento internacional por ser a primeira atriz asiática americana.

<http://static.tvtropes.org/pmwiki/pub/images/8f455aa179705792c591d4034d3fca70.jpg>



**FIGURA 18:** Mulher nativa da região do Nepal – 1900-10.  
[http://ikeeki.com/wp-content/uploads/2016/03/vintage-women-beauty- 1900-1910-63\_\_700.jpg](http://ikeeki.com/wp-content/uploads/2016/03/vintage-women-beauty-%20%201900-1910-63__700.jpg)



**FIGURA 19:** Mulher Berber do Marrocos, 1968.  
 [https://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2015/07/Berber-1-National- Geographi-June-1968.jpg](https://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2015/07/Berber-1-National-%20%20Geographi-June-1968.jpg)



**FIGURA 20:** Imperatriz Leopoldina, austríaca, primeira esposa de Dom Pedro I. Pintura feita em 1815.  
<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a8/29-Imperatriz_rainha_D._Leopoldina.jpg>

Após apresentar as imagens, peça para que os alunos selecionem quais são as mulheres mais bonitas e atraentes em ordem de menor para maior. Em seguida, peça para que façam uma listagem enumerando quais mulheres consideram mais inteligentes, com a mesma sequência do primeiro.

Após o exercício, peça para cada grupo dividir suas classificações com o restante da turma, justificando as escolhas feitas.

A partir da conversa levantada por meio da atividade, procure fazer perguntas norteadoras. Abaixo algumas sugestões do que pode ser questionado:

* O que a mulher que ficou na posição de mais bonita tinha que as demais não possuíam?
* O que a mulher que ficou por última entre as mais bonitas possui de diferente das demais?
* O que a mulher que ficou na posição de mais inteligente tinha que as demais não possuíam?
* O que a mulher que ficou por última entre as mais inteligentes possui de diferente das demais?
* Vocês acham que todas essas imagens são do mesmo ano e região?
* O que faz vocês pensarem que são de anos e regiões diferentes da que estamos agora?

Incentive os alunos, se possível, a construir uma linha do tempo com as imagens. Faça-os tentar encaixar cada uma delas dentro de uma linha temporal construída com base nos conhecimentos prévios de cada um. Em que século melhor caberia a figura 4? E a figura 16?

Outra possibilidade é a de estimular os alunos a distribuírem as imagens geograficamente: em qual país/região do mundo foi feita a imagem da figura 1? E a figura 12?

O objetivo dessa atividade é mostrar aos alunos que o corpo comunica – a análise de vestuário, postura e forma permite ao aluno compreender uma mensagem que nos dá indícios sobre qual época e a qual cultura aquele corpo pertence. Entretanto, a capacidade de comunicação é socialmente dada, sendo também capaz de nos enganar e confundir: não há como saber sobre a quantidade de inteligência de um ser humano o julgando apenas pela aparência, porém, vivemos em uma sociedade que liga a inteligência a um tipo de corpo, e a beleza a outro tipo.

Tente construir um diálogo com os alunos sobre quais outras características costumamos deduzir usando a aparência como critério: eficiência, confiabilidade, higiene, honestidade, maldade ou bondade são características morais que podem ser usadas como exemplo nessa conversa. Ao término da discussão, revele aos alunos as verdadeiras origens das mulheres retratadas e o ano em que viveram. Peça para que comentem os acertos e erros cometidos com o exercício.

**2ª Etapa:** Pensando o uso dos corpos e desconstruindo padrões

Após a conversa motivada pelo trabalho com as imagens, convide os alunos a assistirem os dois pequenos vídeos sugeridos na área “Para organizar o seu trabalho e saber mais” e, em seguida, apresente os seguintes fragmentos retirados dos textos sugeridos, também disponíveis na mesma área:

##### TEXTO 1:

##### “Desde a educação dos sentidos até às técnicas simbólicas, o corpo sempre foi alvo de manipulações físicas e simbólicas no interior das sociedades. Cada sociedade particular produz sobre o corpo uma série de ações que são operacionalizadas com base em técnicas corporais, tais como: posturas, movimentos na alimentação, na higiene, nas práticas sexuais, nas técnicas esportivas, etc.

##### Dessa forma, nosso corpo segundo Heilborn (1997), não é uma entidade natural apenas, o corpo é também uma dimensão produzida pelos efeitos da cultura. A nossa sensação física passa, obrigatoriamente, pelos significados e elaborações culturais que um determinado ambiente social nos dá. O significado de corpo, varia de acordo com a sociedade, varia em função do estatuto do indivíduo naquele contexto. Desse modo, a aparente realidade imutável, que significa que todos os indivíduos têm corpo, deve ser pensada dentro de um contexto cultural específico. Assim o corpo, não fala por si próprio, se ele anuncia algo é aquilo que a própria cultura o autoriza a falar.”

##### 

TEXTO 2:

“A verdade é que os problemas são múltiplos, mas todos se relacionam bastante com dinheiro. Em uma matéria no Estadão, Brooke Erin Duffy, professora Universidade Cornell especializada em estudos da mídia feminina e cultura do consumo, nos lembra que o papel da propaganda, principalmente de moda e beleza “é você se imaginar parecendo-se como uma celebridade ou modelo. É essa promessa de recompensa futura que gera a procura. Em uma sociedade racista, como a brasileira, a americana e a europeia, as marcas não acreditam que serão capazes de gerar desejo de compra com modelos negras, e, ao mesmo tempo, não se preocupam em se identificar com homens e mulheres negras, pois não acreditam que esse é seu público alvo. (…) querendo ou não, a verdade é que a indústria da moda vai para onde o dinheiro está e conforme o dinheiro vai para as mãos de jovens (consumidores) cada vez mais preocupados e capazes de questionar os padrões, mais a indústria está disposta a se mexer. Não importa se a editora da Vogue diz que não vai colocar mulheres gordas nas capas de sua revista. Se ela começar a perder dinheiro (anunciantes) por isso, rapidamente seus castings refletirão essa demanda.”

TEXTO 3:

“Nossa pesquisa global destacou um problema universal: a pressão relacionada à beleza aumenta, enquanto a confiança corporal diminui conforme meninas e mulheres ficam mais velhas, dificultando que jovens garotas enxerguem sua real beleza. Aqui seguem algumas conclusões do nosso estudo recente ‘A Real Verdade Sobre Beleza: Segunda Edição’:

• Apenas 4% das mulheres em todo o mundo se consideram bonitas (um aumento em relação aos 2% de 2004);

• Apenas 11% das garotas no mundo se sentem confortáveis em se descreverem como “bonitas”;

• 72% das garotas sentem uma imensa pressão para serem bonitas;

• 80% das mulheres concordam que toda mulher tem algo bonito em si; entretanto, elas não enxergam sua própria beleza;

• Mais da metade das mulheres no mundo (54%) concordam que, no que se refere a aparência, elas mesmas são as que mais se criticam”.

Após a apresentação dos três fragmentos textuais, questione os alunos sobre o que eles conseguiram compreender e quais são os seus sentimentos e impressões em relação aos textos. Um deles fala sobre os usos culturais e sociais do corpo, o outro fala sobre os usos em que a mídia e a propaganda fazem de corpos específicos visando atingir grupos e passar mensagens também específicas. Já o terceiro, fala brevemente sobre os impactos da pressão estética nas mulheres e nas meninas. Converse com os alunos incentivando-os a traçar relações entre os vídeos e os TEXTOS 1, 2 e 3. O que a união dos textos, vídeos assistidos e imagens analisadas na 1º Etapa, nos permite dizer sobre a sociedade em que vivemos e seus padrões de beleza? Sob quais pilares raciais e estéticos se constroem esses padrões? Podemos dizer que existe uma única forma de ser belo?

**3ª Etapa:** Sistematizando reflexões

Estimule os alunos a sistematizar suas conclusões sobre os diálogos realizados na 1º e 2º etapa.  
Para isso muitas abordagens são possíveis.

**Produção de textos e vídeo**

Peça para que os alunos relacionem os vídeos assistidos e os fragmentos dos TEXTOS 1, 2 e 3 na construção de redações ou ensaios críticos registrados em vídeo ou não. Para isso, eles poderão fazer uso de outras matérias lidas fora da sala de aula e demais materiais previamente conhecidos e pesquisados sobre mídia, padrões de beleza, sociedade e cultura. O conjunto de textos e vídeos entregues podem ser compilados pela professora em uma plataforma online (blog, página de Facebook, Medium) criando assim, uma “revista online”, dos alunos sobre o tema.

**Expansão coletiva da Linha do Tempo e do Mapa Mundi da beleza**

A ideia de criação de uma linha do tempo ou de um mapa com os diferentes estilos e belezas existentes, pode se tornar um projeto de pesquisa coletivo e interdisciplinar. Convide os alunos a pesquisar sobre outras belezas, padrões de outros povos e épocas. Os resultados dessa pesquisa podem ser transformados em um “Mapa-mundi das diferentes belezas”, com os alunos relacionando cada beleza específica a sua região geográfica, ou em uma linha do tempo que mostra a mudança dos padrões estéticos ao longo da História, trabalho similar apresentado no TEXTO 4, disponível na área “Para organizar o seu trabalho e saber mais”.

Plano de aula elaborado pela Professora Suzane Jardim